

A INTERVENÇÃO FEDERAL NO RIO DE JANEIRO À LUZ DO CONTRATO SOCIAL DE THOMAS HOBBS

Celso Paulo Costa

Daili Andrieli dos Santos

Luan Eduardo Soares da Cruz

Maria Luiza Biffi

Resumo

A pesquisa tem como tema a Teoria do Contrato Social de Thomas Hobbes analisando sua aplicabilidade na sociedade atual, em específico no caso da Intervenção Federal no Estado do Rio de Janeiro. Hobbes, traz sua teoria do contrato social em sua obra denominada Leviatã, onde discorre sobre o homem em seu estado de natureza, como sendo mau, individualistas e vivem numa guerra de todos contra todos. De acordo com o autor somente o Estado poderia regular as relações sociais. Quando estudada a Intervenção Federal no Rio de Janeiro, sob enfoque de Thomas Hobbes, podemos dizer que o Estado está cumprindo com sua obrigação em relação aos cidadãos? Iniciando do ponto de vista de hobbesiano e sua concepção de Estado entende-se que o Estado, por meio da medida de intervenção está tentando, não obstante os dados fornecidos denotarem um aumento de homicídios de 2,8% comparado ao ano passado. Assim acreditamos que a intervenção não seria a medida ideal a ser adotada, mais sim, dever-se-ia intensificar o projeto das Unidades de Polícia Pacificadoras que desde sua implementação tem trazidos resultados positivos na diminuição da criminalidade.

Palavras-chave - Contrato Social. Thomas Hobbes. Intervenção Federal. Rio de Janeiro.

E-mails - celso.costa@unoesc.edu.br